

Estratégias de fortalecimento ao cuidado obstétrico: avanços e desafios no processo de qualidade da assistência

Taisa Moitinho de Carvalho¹, Cristina Amendola Prata², Maria Aurélia da Silveira Assoni³, Claudia Alves de Oliveira⁴, Cibele Cristiane Batista Freitas⁵

³Gerente de Enfermagem da Santa Casa de Barretos, ²Diretora Médica da Fundação PIO XII, ³Enfermeira Coordenadora da Educação Permanente da Santa Casa de Barretos, ⁴Coordenadora da Qualidade da Santa Casa de Barretos, ⁵Média Gerência de Enfermagem do Complexo Materno Infantil da Santa Casa de Barretos

Contexto

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) preconizam diversas ações para melhoria da qualidade da assistência obstétrica e neonatal no Mundo e no Brasil.

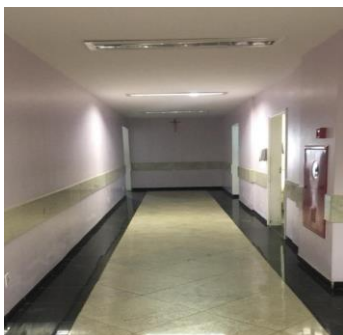
Como estratégia de melhoria da assistência ao parto e nascimento está a aplicação da Política Nacional de Humanização, sendo também necessário o olhar para as práticas de educação em saúde.

A Santa Casa de Barretos



- Hospital de referência da DRS V
- 18 municípios atendidos
- 30.000m² de área construída
- 240 leitos
- 4 UTI's com 36 leitos
- 20 leitos psiquiátricos
- 954 funcionários
- 119 médicos fixos
- 35 especialidades médicas

O Complexo Materno Infantil



- 03 leitos pré-parto
- 16 leitos de alojamento conjunto
- 5 leitos para gestação de alto risco
- 700 atendimentos mês
- 150 partos mês

Estratégias de melhorias e intervenção

- Estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal da Saúde
- Implementação de Protocolos Institucionais
- Implantação do Protocolo de Parto Seguro
- Implantação do Projeto Mamãe Colaboradora
- Ampliação das atividades do Projeto Mamãe Cegonha
- Capacitação da equipe

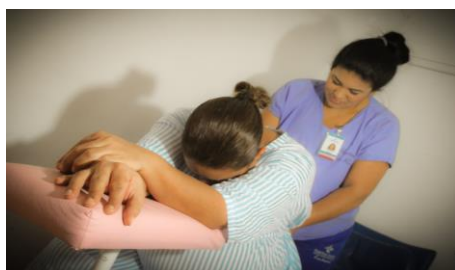
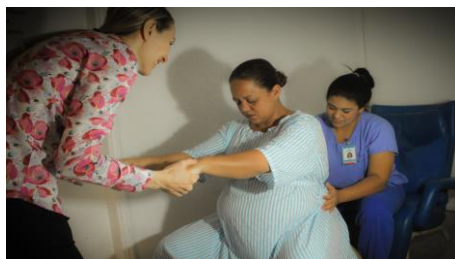


Desafios

- Adequação da estrutura física
- Escassez de recursos financeiros
- Deficiências na Atenção Primária e Secundária em relação ao pré natal
- Conscientização da equipe profissional e da população sobre os benefícios do parto normal

Práticas de humanização do parto ao nascimento

- Presença do acompanhante 24 horas
- Métodos não farmacológicos para alívio da dor
- Escolha da posição de parto
 - Analgesia
 - Contato pele a pele
- Clampeamento tardio do cordão umbilical
- Recepção do RN na presença da mãe
- Aleitamento materno na 1ª hora de vida
 - Banho e procedimentos postergados



Medições de melhorias

Os resultados das estratégias implementadas no Complexo Materno Infantil da Santa Casa de Barretos estão sendo gerenciados pelos seguintes indicadores:

- número de partos normais e cesáreas
- total de recém-nascidos encaminhados para Unidade Neonatal
- realização de episiotomia
- mortalidade materna, infantil e fetal
- taxa de ocupação materna e média de permanência
- treinamento e desenvolvimento de profissionais

Conclusões

A implementação de melhorias e o fortalecimento das Boas Práticas do Nascimento e Parto possibilitaram:

- Aumento na taxa de partos normais
- Fortalecimento da rede de serviços relacionados ao cuidado humanizado obstétrico
- Alinhamento dos protocolos assistenciais da rede de serviços
- Empoderamento da mulher em relação aos aspectos sociais e culturais do parto e nascimento.
- Maior envolvimento entre a equipe multiprofissional e desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas a assistência humanizada.
- Redução do número de intervenções durante o trabalho de parto e parto.
- Fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê
- Gerenciamento dos indicadores assistenciais.

OBRIGADA!



Equipe do Complexo Materno Infantil